

Presidente pede a união do PDS

Nos contatos com líderes do PDS gaúcho, especialmente na Prefeitura de Bento Gonçalves, o Presidente Figueiredo manifestou entusiasmo em relação às possibilidades do Partido nas eleições de novembro, mas acentuou, seguidamente, que a unidade deve ser mantida, para que o Partido não seja prejudicado nas urnas.

Embora o Presidente não se tenha referido diretamente ao desentendimento ocorrido na semana passada entre grupos ligados ao Deputado Cláudio Strassburger — que apoiou o Deputado Néelson Marchezan nas prévias — e os correligionários do Ministro Jair Soares, sabe-se que ele pediu a unidade do Partido para tentar evitar que tais discordâncias ocorram novamente, como revelou o Deputado Darcy Pozza, que participou da reunião em Bento Gonçalves.

DIVERGÊNCIAS

O presidente do PDS gaúcho, Vitor Faccioni, que chegou com o Presidente Figueiredo na quarta-feira à noite e esteve em contato permanente com ele, disse que o Chefe do Governo prefere não falar em desentendimentos e sim em entusiasmo com relação ao PDS nas eleições. "Ele está confiante e quer a vitória em novembro", disse Faccioni.

Faccioni anunciou também que em abril, em outra visita do Presidente ao Estado, deverão estar acertados os candidatos do PDS no Rio Grande do Sul. Além do Ministro Jair Soares para governador, poderão estar definidos os nomes de Carlos Alberto Chiarelli para vice e do Deputado Alberto Holman para senador, o que atende a indicação dos parlamentares ligados a Jair Soares.

Natel informa a Sarney que não vai à reunião da direção nacional do PDS

São Paulo — Em telegrama enviado ontem ao presidente do PDS, Senador José Sarney, o ex-Governador Laudo Natel anunciou que não participará do encontro da direção nacional do Partido, programado para hoje e amanhã em São Paulo, por entender que ele terá o objetivo de favorecer "determinada candidatura à sucessão estadual", no caso, o Prefeito Reinaldo de Barros, apoiado pelo Governador Paulo Maluf.

Enquanto Natel voltou a viajar para o interior do Estado, garantindo que será o candidato do Partido à sucessão de Paulo Maluf, por ter 60% dos votos dos delegados, o presidente do PDS paulista, Deputado Armando Pinheiro, afirmou que o encontro não tem o objetivo de lançar "qualquer candidatura". A sessão de hoje será na Assembléia Legislativa e amanhã o PDS espera reunir 3 mil pessoas no Parque Anhembi.

12 MAR 1982

O telegrama

É o seguinte o texto do telegrama enviado por Natel ao Senador Sarney: "Comunico a Vossa Excelência, para os devidos fins e efeitos, que, tendo recebido convite do presidente do diretório regional para participar da reunião da direção nacional em São Paulo, deixo de comparecer pelo nítido caráter promocional em favor de determinada candidatura à sucessão estadual, conforme ampla divulgação pela imprensa. Outrossim, informo que me parece mais útil à atividade partidária minha peregrinação cívica por todo o Estado em defesa de postulados e ideias que legitimam nossa presença na vida pública. Atenciosamente, Laudo Natel".

O Presidente da Câmara, Néelson Marchezan, arredio à imprensa, disse apenas que os dois grupos do PDS ainda não chegaram a um acordo: "Não estamos nos entendendo, mas também não nos desentendemos." Negou ter conversado sobre o assunto com o Presidente Figueiredo, embora houvesse rumores nesse sentido. Mais tarde, abordado novamente por repórteres, disse que desconhecia os desentendimentos e que a situação do PDS no Estado é muito boa.